

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

50ª SEMANA - Vigência entre 20/04/2021 e 26/04/2021 - apuração prévia (16/04/2021)

NOTAS:

Excepcionalmente na 50ª rodada:

Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;

Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 20.7%, passando de 2718 para 2156. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 9.2%, passando de 2452 para 2226. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 10.7%, passando de 3048 para 2723. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 10.5%, passando de 2341 para 2096.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.8%, passando de 50111 para 38676. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.5%, passando de 217848 para 240819. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 30.2%, passando de 0.23 para 0.16.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 125.0%, passando de 148 para 333. Porém, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Preta.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou um aumento de 151.3%, passando de 0.06 para 0.16. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na 50ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA E AMARELA

Na 50ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja e Amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 29.0%, passando de 1022 para 726 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 13.9%, passando de 1379 para 1187. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 17.0%, passando de 1253 para 1040. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 15.0%, passando de 1310 para 1114.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 177.7%, passando de 0.08 para 0.22.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 136.2%, passando de 105 para 248. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 29.2%, passando de 89 para 63. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 11.9%, passando de 59 para 52.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 24.4%, passando de 90 para 68. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 6.2%, passando de 48 para 45. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 30.2%, passando de 86 para 60.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 25.6%, passando de 2254 para 1677. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 13.2%, passando de 9542 para 10797. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 34.2%, passando de 0.24 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 300.0%, passando de 7 para 28.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 40.8%, passando de 49 para 29. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 23.3%, passando de 43 para 33.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 12.9%, passando de 62 para 54. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 22.1%, passando de 77 para 60. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 13.1%, passando de 61 para 53.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 16.5%, passando de 1002 para 837. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.5%, passando de 4428 para 5470. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 32.4%, passando de 0.23 para 0.15. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 47.1%, passando de 17 para 25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 10.9%, passando de 147 para 131. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 19.1%, passando de 141 para 114.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.3%, passando de 115 para 110. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 28.2%, passando de 174 para 125. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 8.1%, passando de 111 para 102.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 20.0%, passando de 2524 para 2020. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.3%, passando de 14043 para 15627. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.1%, passando de 0.18 para 0.13. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 125.0%, passando de 8 para 18.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6.5%, passando de 154 para 164. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 7.8%, passando de 115 para 124.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 19.6%, passando de 184 para 148. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 17.4%, passando de 184 para 152. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 19.2%, passando de 156 para 126.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.9%, passando de 3913 para 3015. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.2%, passando de 16320 para 17986. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 30.1%, passando de 0.24 para 0.17. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 48.9%, passando de 45 para 67.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 38.4%, passando de 73 para 45. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 38.8%, passando de 67 para 41.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 1.7%), de 59 para 60. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 32.7%, passando de 55 para 37. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.4%, passando de 58 para 56.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 27.9%, passando de 1368 para 986. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 20.9%, passando de 5895 para 7126. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 40.4%, passando de 0.23 para 0.14. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 14.3%, passando de 7 para 6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 42.4%, passando de 510 para 294. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 19.0%, passando de 374 para 303.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 14.0%, passando de 869 para 747. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.1%, passando de 715 para

621. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 14.4%, passando de 838 para 717.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 53.2%, passando de 7838 para 3671. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 11.5%, passando de 34161 para 38088. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 58.0%, passando de 0.23 para 0.10. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 395.2%, passando de 21 para 104.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 12.3%, passando de 243 para 213 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -0.7%), de 141 para 140. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento de 3.4%, passando de 266 para 275. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de -2.2%), de 138 para 135.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 12.4%, passando de 0.20 para 0.18.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 14.3%, passando de 28 para 24. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.8%, passando de 139 para 131. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 11.4%, passando de 35 para 39.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.0%, passando de 50 para 41. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 13.6%, passando de 140 para 159. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 14.9%, passando de 47 para 40.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.0%, passando de 1350 para 1175. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.0%, passando de 4750 para 5224. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 20.9%, passando de 0.28 para 0.22. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -7 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 43.5%, passando de 23 para 13. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 5.3%, passando de 19 para 18.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 46.7%, passando de 15 para 22. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 37.5%, passando de 24 para 33. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 40.0%, passando de 15 para 21.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.1%, passando de 926 para 749. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.3%, passando de 4708 para 4958. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 23.2%, passando de 0.20 para 0.15. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 43.8%, passando de 16 para 9.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira

foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.1%, passando de 49 para 47. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 65.1%, passando de 43 para 15.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 2.4%), de 42 para 43. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 28.8%, passando de 73 para 52. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -2.4%), de 42 para 41.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.4%, passando de 1418 para 1100. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 8.5%, passando de 6141 para 6662. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.5%, passando de 0.23 para 0.17. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 31.2%, passando de 16 para 11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 31.2%, passando de 32 para 22. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 9.1%, passando de 11 para 12.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 34 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 6.9%, passando de 29 para 31. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -2.9%), de 34 para 33.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 13.7%, passando de 1089 para 940. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 0.9%), de 5191 para 5236. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 14.4%, passando de 0.21 para 0.18. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 33.3%, passando de 3 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 31.6%, passando de 234 para 308 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -2.2%), de 223 para 218. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 8.2%, passando de 427 para 392. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 4.7%, passando de 214 para 204.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.01 para 0.01.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -3 para 3. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 13.0%, passando de 169 para 147. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 21.3%, passando de 80 para 63.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 141 para 141. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 1.0%), de 198 para 200. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.7%, passando de 134 para 129.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.2%, passando de 3342 para 2867. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 14.6%, passando de 8991

para 10300. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 25.1%, passando de 0.37 para 0.28. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 26.7%, passando de 15 para 19.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 147.7%, passando de 65 para 161. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 11.1%, passando de 72 para 80.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 6.1%, passando de 82 para 77. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 16.2%, passando de 229 para 192. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 6.2%, passando de 80 para 75.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.6%), de 2555 para 2621. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 19.0%, passando de 6545 para 7787. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 13.8%, passando de 0.39 para 0.34. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -18 para -16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 7.7%, passando de 221 para 238 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 5.5%, passando de 163 para 154. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 13.7%, passando de 285 para 246. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 6.2%, passando de 160 para 150.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 6.7%, passando de 0.08 para 0.09.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se estabilidade (com variação de 0.0%), de 13 para 13. Com isso, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.8%, passando de 64 para 52. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 21.1%, passando de 19 para 23.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 20.5%, passando de 39 para 31. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 20.0%, passando de 55 para 44. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 20.5%, passando de 39 para 31.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.3%, passando de 1728 para 1411. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 5.5%, passando de 8440 para 8900. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 22.6%, passando de 0.20 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -2 para 5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.5%, passando de 24 para 27. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 31.2%, passando de 16 para 11.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3.0%, passando de 33 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 9.4%, passando de 32 para 35. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 6.2%, passando de 32 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.6%, passando de 1046 para 893. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.2%, passando de 4823 para 5172. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 20.4%, passando de 0.22 para 0.17. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 60.0%, passando de 10 para 4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 19.5%, passando de 133 para 159. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 8.8%, passando de 68 para 74.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -2.2%), de 91 para 89. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.7%, passando de 198 para 167. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 4.5%, passando de 89 para 85.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 14.4%, passando de 3869 para 3311. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 4.1%, passando de 19066 para 19856. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 17.8%, passando de 0.20 para 0.17. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 20.0%, passando de 5 para 4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 29.4%, passando de 503 para 355 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de 1.4%), de 276 para 280. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 8.3%, passando de 351 para 322. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 0.0%), de 263 para 263.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 91.7%, passando de 0.05 para 0.09.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 91.7%, passando de 12 para 23. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 29.4%, passando de 503 para 355. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 8.8%, passando de 125 para 114.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de 1.4%), de 276 para 280. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 8.3%, passando de 351 para 322. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 263 para 263.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 23.5%, passando de 4795 para 3670. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 6.9%, passando de 27777 para 29693. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.4%, passando de 0.17 para 0.12. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 91.7%, passando de 12 para 23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 28.0%, passando de 211 para 152 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -1.6%), de 124 para 122. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 7.9%, passando de 227 para 209. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 4.4%, passando de 113 para 108.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda de 21.5%, passando de 0.32 para 0.25.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 25.0%, passando de 36 para 27. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 24.8%, passando de 145 para 109. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 24.7%, passando de 93 para 70.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.0%, passando de 100 para 95. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 7.9%, passando de 164 para 151. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 9.0%, passando de 89 para 81.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 8.2%, passando de 1540 para 1413. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 19.4%, passando de 7238

para 8640. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 23.1%, passando de 0.21 para 0.16. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 23.1%, passando de 26 para 20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 34.8%, passando de 66 para 43. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 57.1%, passando de 14 para 22.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.5%, passando de 24 para 27. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 7.9%, passando de 63 para 58. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 12.5%, passando de 24 para 27.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.6%, passando de 1123 para 1265. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 18.7%, passando de 2454 para 2912. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 5.1%, passando de 0.46 para 0.43. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 30.0%, passando de 10 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 42.3%, passando de 284 para 164 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 14.4%, passando de 146 para 125. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de 0.0%), de 239 para 239. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 14.7%, passando de 143 para 122.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.30 para -0.04.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -43 para -5. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 61.8%, passando de 76 para 29. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 7.1%, passando de 14 para 15.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 13.6%, passando de 22 para 19. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 11.6%, passando de 69 para 77. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 13.6%, passando de 22 para 19.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 18.7%, passando de 1689 para 1373. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.4%, passando de 4270 para 5015. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 30.8%, passando de 0.40 para 0.27. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -10 para 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 26.5%, passando de 98 para 72. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 54.5%, passando de 33 para 15.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.9%, passando de 59 para 52. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -0.9%), de 116 para 115. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 11.9%, passando de 59 para 52.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.7%, passando de 2868 para 2417. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 12.9%, passando de 11303 para 12762. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 25.4%, passando de 0.25 para 0.19. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -9 para -2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Amarela.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 42.7%, passando de 110 para 63. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 20.6%, passando de 34 para 27.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.9%, passando de 65 para 54. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.0%, passando de 54 para 47. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 17.7%, passando de 62 para 51.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 32.5%, passando de 1874 para 1265. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 7.2%, passando de 11762 para 12608. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 37.0%, passando de 0.16 para 0.10. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -24 para -3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir da 43ª semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar. Essa salvaguarda define uma **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **0,16**, disparando a salvaguarda.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 50ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 91 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.